

O córtex parietal tem sido proposto como uma das estruturas do Sistema Nervoso Central envolvidas no processamento e, possivelmente, no armazenamento da memória. Estudos anteriores no córtex entorrinal mostraram que este intervém na consolidação da memória entre 90 e 180 minutos após o treino, quando é dependente dos receptores glutamatérgicos do tipo NMDA; a evocação da memória, por sua vez, depende dos receptores AMPA. Nesse trabalho, estudamos a evocação de memórias pelo córtex parietal posterior 31 ou 60 dias após o treino. Ratos Wistar machos foram canulados bilateralmente no córtex parietal posterior 28 ou 58 dias após o treino em esQUIVA inibitória (choque 0,8 mA); após 48-72h, os animais receberam a injeção de CNQX, antagonista AMPA, ou seu veículo (DMSO/salina), sendo testados 10 minutos depois. O CNQX mostrou-se amnésico em ambos os intervalos treino-teste. Tal efeito desapareceu num segundo teste realizado 90 minutos depois do primeiro, quando a droga provavelmente já havia difundido. Assim, verificamos não só que o córtex parietal posterior é importante na evocação de memórias remotas, como também mostramos ser esta evocação AMPA-dependente, o que é coerente com a hipótese acerca da participação da Potenciação de Longa Duração (LTP, no inglês) na Memória.(CNPq, FAPERGS).